

Boletim informativo

RECURSOS HUMANOS ESTRANGEIROS NO
MINISTÉRIO DA SAÚDE – ATUALIZAÇÃO DE DADOS
(2011-2016)

Índice

| | |
|---|----|
| Sumário executivo | 7 |
| 1. Evolução e caracterização dos recursos humanos estrangeiros no Ministério da Saúde (2004-2016) | 9 |
| 2. Médicos e enfermeiros estrangeiros no Ministério da Saúde | 14 |
| 2.1 Pessoal médico | 17 |
| 2.2 Pessoal de enfermagem..... | 20 |
| 3. Médicos e enfermeiros estrangeiros de origem espanhola..... | 21 |

Índice de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros por grupo de países (2004 - 2016) | 9 |
| Quadro 2. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros por grupo profissional (2011 - 2016) | 11 |
| Quadro 3. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros por modalidade de vinculação (2011- 2016)..... | 12 |
| Quadro 4. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros por região de saúde (2004 - 2015) | 13 |
| Quadro 5. Número de médicos e enfermeiros estrangeiros por país de origem (2012 - 2016)..... | 14 |
| Quadro 6. Evolução dos médicos estrangeiros por grupo de países (2004 - 2016)..... | 17 |
| Quadro 7. Evolução dos Médicos Estrangeiros por especialidades (2004 - 2016)..... | 17 |
| Quadro 8. Evolução do número de enfermeiros por grupo de países (2004-2016) | 20 |
| Quadro 9. Evolução do número de médicos e enfermeiros de origem espanhola (2004-2016)..... | 21 |

Índice de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros no Ministério da Saúde (2004-2016)..... | 9 |
| Gráfico 2. Estrutura etária dos recursos humanos estrangeiros em 2016 | 10 |
| Gráfico 3. Estrutura etária dos recursos humanos estrangeiros por género em 2004 | 10 |
| Gráfico 4. Taxa de feminização em 2016 | 11 |
| Gráfico 5. Evolução dos grupos profissionais mais representativos no Ministério da Saúde (2004 – 2016)..... | 12 |
| Gráfico 6. Número de recursos humanos estrangeiros por região de saúde em 2016 | 13 |
| Gráfico 7. Evolução do número de médicos, enfermeiros e outros profissionais estrangeiros do Ministério da Saúde (2011- 2016)..... | 16 |
| Gráfico 8. Número de médicos por especialidade (2011-2016) | 18 |
| Gráfico 9. Número de médicos especialistas por especialidade/área de especialização (2011-2016) | 18 |
| Gráfico 10. Número de médicos internos por especialidade/área de especialização (2011-2016) | 19 |
| Gráfico 11. Distribuição dos médicos de medicina geral e familiar por tipo de estabelecimento (2011-2016) | 19 |

Sumário executivo

O boletim informativo sobre os recursos humanos estrangeiros (RHE) no Ministério da Saúde (MS) tem como objetivo atualizar os dados de recursos humanos estrangeiros a exercer funções no Ministério da Saúde, contemplando os dados de vários anos até 2016.

Em matéria de administração de recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde, compete à Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. (ACSS, I. P.), cujo diploma orgânico foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 35/2012 de 15 de Fevereiro, realizar estudos para caracterização dos recursos humanos do setor da saúde, neste caso, sobre os trabalhadores estrangeiros que exercem funções nas entidades e organismos do Ministério da Saúde.

A metodologia utilizada assentou no tratamento e análise dos dados fornecidos anualmente pelas instituições do Ministério da Saúde, que nos proporcionaram a informação necessária para a realização do presente trabalho e a quem agradecemos. A informação de 2012 a 2014 é proveniente da Base de Dados da ACSS, I.P. Os dados referentes a 2015 foram disponibilizados pela UGI_ACSS e, por outras instituições que não utilizam esta base de dados, à exceção do Hospital Beatriz Ângelo, da IGAS e do Centro de Medicina e Reabilitação do Sul. Relativamente aos dados de 2016, estes são originários da fonte do RHV_SPMS e, fornecidos pelos Hospitais PPP (H. Braga, H. Cascais, H. Loures e H. Vila Franca de Xira).

O número total de recursos humanos estrangeiros apresentado inclui prestadores de serviços presentes no RHV e, nos Hospitais PPP, não representando o seu universo total, uma vez que a obrigatoriedade de registo de todos estes profissionais no RHV iniciou-se em 2017.

A apresentação dos dados é efetuada através de gráficos e quadros atualizados nos anos em referência, conforme abaixo identificado:

- Evolução e Caracterização dos Recursos Humanos Estrangeiros, por nacionalidade, no Ministério da Saúde;
- Médicos e Enfermeiros Estrangeiros no Ministério da Saúde;
- Médicos e Enfermeiros de Origem Espanhola.

A análise dos resultados permite-nos concluir que a partir de 2004, o número dos recursos humanos estrangeiros decresceu, existindo uma tendência para a estabilização de 2008 a 2015,

notando-se uma ligeira subida em 2016, ano em que são contabilizados 3.115 trabalhadores em 2016 (*Gráfico 1*). No último ano em análise, o peso percentual dos profissionais estrangeiros nos trabalhadores no Ministério da Saúde foi de 2,40%¹.

A proveniência dos recursos humanos estrangeiros foi maioritariamente de Espanha (904) entre os países membros da União Europeia; do Brasil (411); de Angola (269) no grupo dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

A distribuição de todos os profissionais estrangeiros por região de saúde em 2016 demonstra um maior número nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo (1.373) e Norte (697).

Os grupos de pessoal médico (1.858) e de enfermagem (554) têm sido os mais representativos ao longo dos anos em estudo. Em 2016 esses grupos correspondiam, respetivamente, a 59,65% e 17,78% do total de trabalhadores estrangeiros no MS.

Em valores globais, verificou-se um ligeiro crescimento do número de médicos estrangeiros entre 2015 e 2016, tendo o seu número passado de 1.836 para 1.858, correspondendo a uma variação de 1,20%.

No caso dos médicos destacamos a Espanha (646), o Brasil (162) e a Ucrânia (160) como os países mais representados.

Analisando separadamente os médicos especialistas e os médicos nas áreas de especialização (Internato Médico), em 2016, contabilizaram-se 1.158 especialistas e 285 internos, ou seja, mais 55 especialistas e menos 64 internos do que em 2015, tendo-se obtido, respetivamente, uma variação de 4,99% e de menos 18,34%.

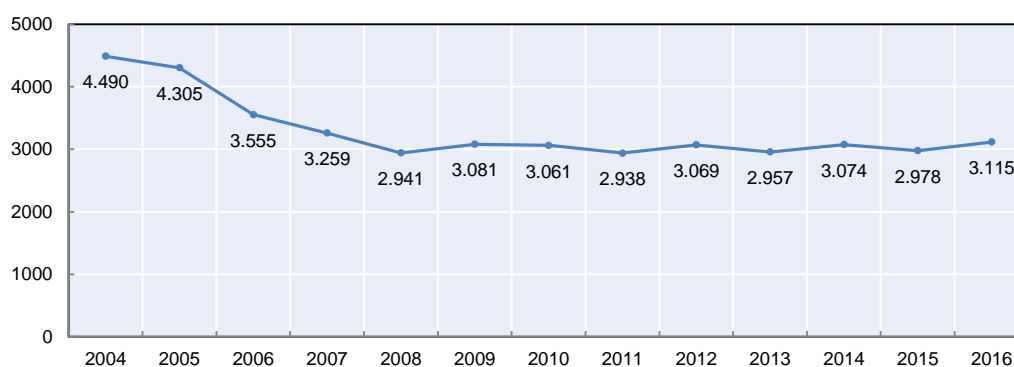
Em termos globais, dos 1.443 médicos registados com especialidade e, a frequentar a especialidade em 2016, constatou-se que as especialidades com mais médicos registados foram: a Medicina Geral e Familiar com 508 médicos, representando cerca de 35,20%; a Medicina Interna com 257 médicos, correspondendo a cerca de 17,81%; a Anestesiologia com 81 médicos, representando cerca de 5,61% e a Cirurgia Geral com 79 profissionais, ou seja, aproximadamente 5,47% do total.

Importa referir a diminuição do impacto destes profissionais no universo dos trabalhadores do Ministério da Saúde, nomeadamente, nas áreas de especialização do Internato Médico, uma vez que o seu número diminuiu de 2004, ano em que houve um pico de 780 internos, até 2011. Sofrendo algumas oscilações nos anos seguintes até 2015 e, voltando a decrescer em 2016, onde se contabilizam 285 internos.

¹ Fonte: Número total de trabalhadores provenientes do RHV_SPMS e dos Hospitais PPP _ Dez2016

1. Evolução e caracterização dos recursos humanos estrangeiros no Ministério da Saúde (2004-2016)

Gráfico 1. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros no Ministério da Saúde (2004-2016)



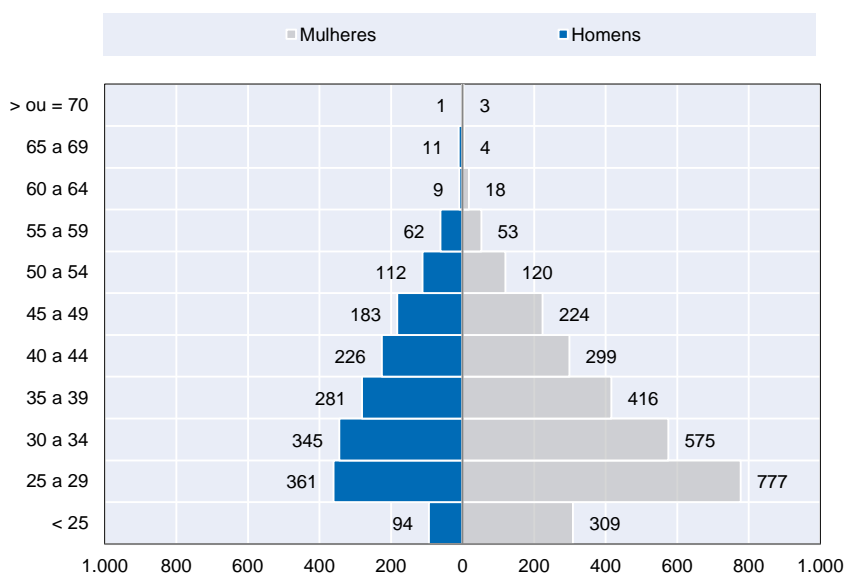
Fonte: RHV

Quadro 1. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros por grupo de países (2004 - 2016)

| Grupo de Países/ País | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| União Europeia | 124 | 136 | 105 | 101 | 92 | 103 | 91 | 84 | 1.259 | 1.283 | 1.296 | 1.256 | 1.266 |
| Espanha | 4 | 4 | 2 | 2 | 1 | 5 | 2 | 1 | 910 | 929 | 952 | 921 | 904 |
| PALOP | 2.004 | 2.005 | 2.006 | 2.007 | 2.008 | 2.009 | 2.010 | 2.011 | 807 | 706 | 684 | 626 | 684 |
| Angola | 532 | 472 | 373 | 376 | 274 | 356 | 289 | 242 | 340 | 295 | 279 | 250 | 269 |
| Brasil | 8 | 8 | 13 | 12 | 8 | 12 | 9 | 0 | 395 | 362 | 360 | 344 | 411 |
| Outros países | 260 | 297 | 384 | 370 | 393 | 471 | 484 | 623 | 605 | 596 | 724 | 741 | 747 |
| Não identificado | 43 | 68 | 0 | 2 | 11 | 23 | 10 | 13 | 3 | 10 | 10 | 11 | 7 |
| Total | 2.439 | 2.514 | 2.508 | 2.492 | 2.512 | 2.618 | 2.604 | 2.731 | 3.069 | 2.957 | 3.074 | 2.978 | 3.115 |

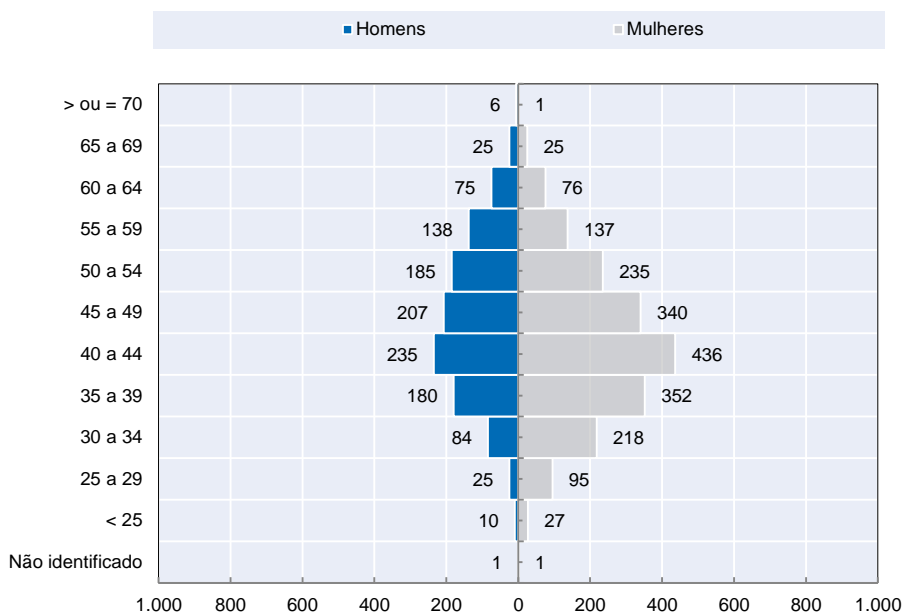
Fonte: RHV

Gráfico 3. Estrutura etária dos recursos humanos estrangeiros por gênero em 2004



Fonte: RHV

Gráfico 2. Estrutura etária dos recursos humanos estrangeiros em 2016



Fonte: RHV

Gráfico 4. Taxa de feminização em 2016



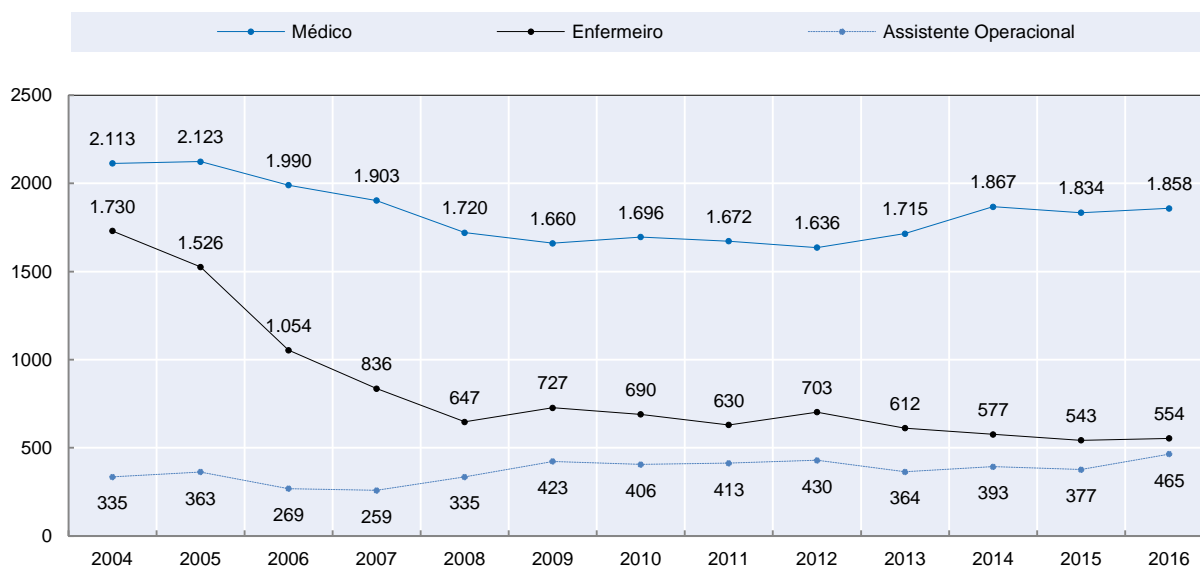
Fonte: RHV

Quadro 2. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros por grupo profissional (2011 - 2016)

| Grupo profissional | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Dirigente | 3 | 6 | 5 | 6 | 2 | 2 |
| Médico | 1.672 | 1.636 | 1.715 | 1.867 | 1.836 | 1.858 |
| Técnico superior de saúde | 21 | 18 | 18 | 15 | 16 | 16 |
| Enfermagem | 630 | 703 | 612 | 577 | 543 | 554 |
| Técnico de diagnóstico e terapêutica | 50 | 65 | 52 | 47 | 43 | 48 |
| Doc./Investigação | 5 | 4 | 4 | 3 | 3 | 2 |
| Informática | 3 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Técnico superior | 22 | 33 | 28 | 24 | 23 | 25 |
| Assistente técnico | 108 | 158 | 135 | 113 | 106 | 110 |
| Assistente operacional | 413 | 430 | 364 | 393 | 377 | 465 |
| Outro | 11 | 12 | 21 | 26 | 26 | 32 |
| Total | 2.938 | 3.069 | 2.957 | 3.074 | 2.978 | 3.115 |

Fonte: RHV

Gráfico 5. Evolução dos grupos profissionais mais representativos no Ministério da Saúde (2004 - 2016)



Fonte: RHV

Quadro 3. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros por modalidade de vinculação (2011- 2016)

| Modalidade de Vinculação | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CTFP por tempo indeterminado | 825 | 1.002 | 879 | 784 | 779 | 800 |
| CTFP a termo resolutivo certo/incerto | 441 | 505 | 470 | 430 | 446 | 380 |
| CIT sem termo | 879 | 1.089 | 1.038 | 1.077 | 1.069 | 1.215 |
| CIT a termo certo e incerto | 384 | 100 | 54 | 32 | 61 | 60 |
| Outra | 73 | 104 | 61 | 205 | 112 | 98 |
| Prestação de serviços | 336 | 269 | 407 | 546 | 511 | 562 |
| Total geral | 2.938 | 3.069 | 2.957 | 3.074 | 2.978 | 3.115 |

Legenda: **CTFP** - Contrato de trabalho em funções públicas; **CIT** - Contrato individual de trabalho

Fonte: RHV

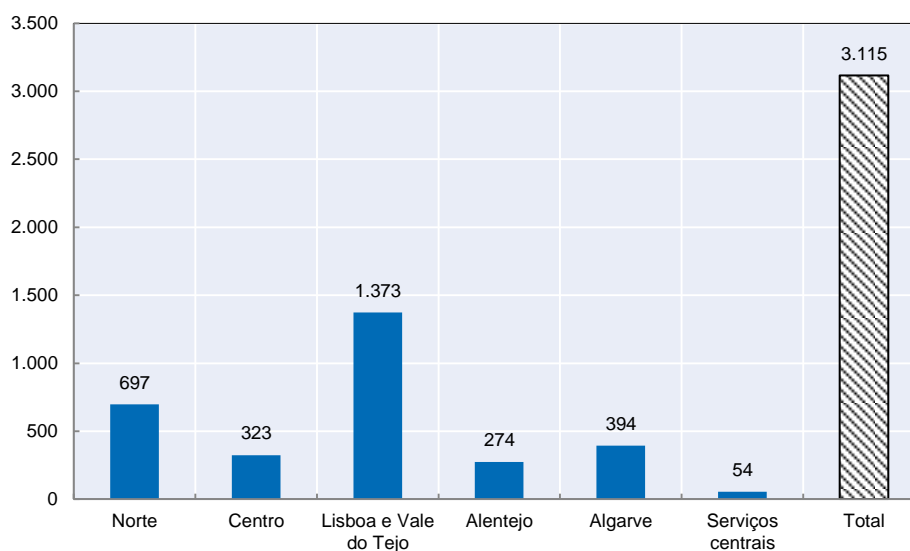
Quadro 4. Evolução do número de recursos humanos estrangeiros por região de saúde (2004 - 2015)

| Região | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Norte | 978 | 893 | 837 | 942 | 857 | 815 | 824 | 723 | 712 | 761 | 710 | 695 |
| Centro | 634 | 655 | 633 | 469 | 426 | 368 | 374 | 363 | 362 | 327 | 321 | 313 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 2.212 | 2.162 | 1.492 | 1.294 | 1.112 | 1.309 | 1.279 | 1.221 | 1.402 | 1.331 | 1.444 | 1.311 |
| Alentejo | 209 | 221 | 230 | 233 | 240 | 164 | 159 | 172 | 190 | 221 | 240 | 283 |
| Algarve | 457 | 374 | 363 | 321 | 306 | 425 | 425 | 459 | 403 | 317 | 359 | 376 |
| Total | 4.490 | 4.305 | 3.555 | 3.259 | 2.941 | 3.081 | 3.061 | 2.938 | 3.069 | 2.957 | 3.074 | 2.978 |

Nota: Os serviços centrais estão incluídos na região de Lisboa e Vale do Tejo

Fonte: RHV

Gráfico 6. Número de recursos humanos estrangeiros por região de saúde em 2016



Fonte: RHV

2. Médicos e enfermeiros estrangeiros no Ministério da Saúde

Quadro 5. Número de médicos e enfermeiros estrangeiros por país de origem (2012 - 2016)

| Países/Grupo profissional | Médicos | | | | | Enfermeiros | | | | |
|---------------------------|---------|------|------|------|------|-------------|------|------|------|------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Afganistão | | | | | | | | | | |
| África do Sul | 3 | 2 | 1 | | | 4 | 2 | 1 | 1 | 2 |
| Albânia | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 |
| Alemanha | 24 | 28 | 28 | 23 | 28 | 19 | 17 | 14 | 16 | 16 |
| Angola | 100 | 101 | 109 | 91 | 93 | 89 | 68 | 58 | 54 | 56 |
| Argélia | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | | | | | |
| Argentina | 4 | 5 | 6 | 8 | 7 | | | | | |
| Austrália | 1 | | | | | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Áustria | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | | | | 2 | 1 |
| Bélgica | 3 | 4 | 4 | 5 | 5 | 6 | 5 | 5 | 4 | 4 |
| Bielorrússia | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 1 | | | | |
| Bolívia | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | | | | | |
| Bósnia | | | | 1 | 1 | | | | | |
| Brasil | 150 | 157 | 159 | 142 | 162 | 56 | 49 | 42 | 44 | 49 |
| Bulgária | 6 | 8 | 7 | 7 | 6 | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 |
| Cabo Verde | 47 | 38 | 37 | 35 | 35 | 6 | 4 | 3 | 2 | 3 |
| Canadá | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | | | 1 | |
| Casaquistão | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | | | | | |
| China | 4 | 3 | 3 | 3 | 4 | | | | | |
| Chipre | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | | | | | |
| Colômbia | 60 | 69 | 77 | 78 | 87 | | | | | |
| Costa Rica | 8 | 7 | 6 | 7 | 7 | | | | | |
| Croácia | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | | | | | |
| Cuba | 18 | 20 | 79 | 109 | 93 | | | | | 1 |
| Dinamarca | | | 1 | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Eslováquia | 1 | 1 | 3 | 4 | 3 | | | | | |
| Eslovênia | | | | | | | | | | |
| Espanha | 609 | 631 | 663 | 660 | 646 | 274 | 264 | 261 | 236 | 229 |
| Estónia | | | | | | | | | | |
| EUA | 6 | 9 | 9 | 8 | 9 | 3 | 3 | 2 | 2 | 1 |

2. MÉDICOS E ENFERMEIROS ESTRANGEIROS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

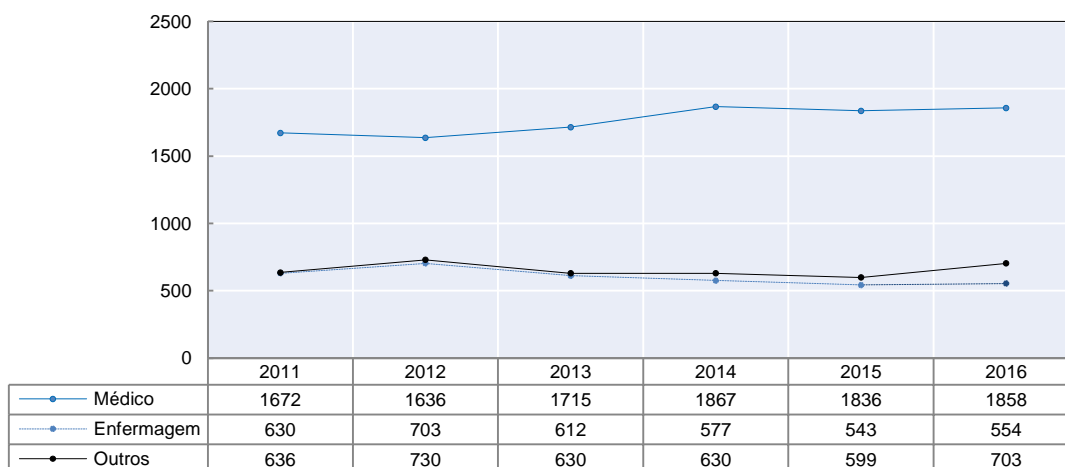
| Países/Grupo profissional | Médicos | | | | | Enfermeiros | | | | |
|--------------------------------|---------|------|------|------|------|-------------|------|------|------|------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Filipinas | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | | |
| França | 16 | 14 | 12 | 13 | 15 | 62 | 52 | 37 | 32 | 34 |
| Geórgia | 2 | 1 | 1 | | 1 | | | | | |
| Grécia | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 1 | | | | |
| Guiné-Bissau | 84 | 85 | 88 | 83 | 84 | 27 | 21 | 20 | 21 | 20 |
| Holanda | 11 | 15 | 14 | 13 | 12 | 7 | 6 | 6 | 5 | 4 |
| Hungria | 3 | 6 | 6 | 6 | 6 | | | | 1 | 1 |
| Índia | | | 2 | 2 | 2 | | | | | |
| Irão | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | | | | | |
| Iraque | 1 | 1 | 1 | | | | | | | |
| Itália | 27 | 34 | 38 | 38 | 41 | 2 | 2 | 3 | 3 | 5 |
| Letónia | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | | |
| Lituânia | | | 2 | 2 | 4 | | | | | |
| Luxemburgo | | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | |
| Macau | 1 | 1 | 4 | 4 | 3 | | | 10 | 10 | 10 |
| Malásia | 1 | 1 | 3 | 3 | 2 | | | | | |
| Maldivas | 1 | | | | | | | | | |
| Marrocos | 1 | | | | | | | | | |
| México | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | | | | | |
| Moçambique | 44 | 42 | 37 | 35 | 45 | 37 | 29 | 22 | 21 | 23 |
| Moldávia | 61 | 59 | 63 | 55 | 56 | 23 | 21 | 20 | 17 | 18 |
| Noruega | 1 | | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Outros países | 3 | 8 | 6 | 5 | 3 | | | | | |
| Palestina | 3 | 4 | 4 | 4 | 3 | | | | | |
| Panamá | | | | | | | | 1 | 1 | 1 |
| Peru | | 1 | 2 | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| Polónia | 6 | 8 | 10 | 11 | 11 | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Reino Unido | 5 | 4 | 7 | 5 | 5 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| República Centro Africana | | | | | | | | | 1 | |
| República Checa | 4 | 2 | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 |
| República Democrática do Congo | | | | | | 1 | | | | |
| República Dominicana | 1 | | | | | | | | | |
| Roménia | 25 | 39 | 36 | 38 | 39 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 |
| Rússia | 52 | 57 | 63 | 66 | 57 | 7 | 6 | 6 | 6 | 5 |

2. MÉDICOS E ENFERMEIROS ESTRANGEIROS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

| Países/Grupo profissional | Médicos | | | | | Enfermeiros | | | | |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| São Tomé e Príncipe | 34 | 35 | 38 | 33 | 33 | 14 | 13 | 14 | 12 | 13 |
| Senegal | | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | |
| Sérvia e Montenegro | | | | | | | | | | |
| Síria | | | | | | | | | | |
| Suazilândia | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | | | | | |
| Suécia | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | | | | | |
| Suíça | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 6 | 6 | 5 | 3 | 7 |
| Tailândia | | | | | | | | | | |
| Timor | | | 1 | 1 | | | | | | |
| Turquia | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | | | | | |
| Ucrânia | 140 | 146 | 163 | 152 | 160 | 25 | 19 | 21 | 20 | 23 |
| Uruguai | 17 | 23 | 24 | 25 | 21 | | | 1 | 1 | 1 |
| Uzbequistão | 1 | 3 | 2 | 2 | 2 | | | | | |
| Venezuela | 13 | 12 | 14 | 18 | 18 | 10 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Zimbabué | | | | | | 1 | | | | |
| Não Identificada | | | | 4 | 12 | | | | | |
| Total | 1.636 | 1.715 | 1.867 | 1.836 | 1.858 | 703 | 612 | 577 | 543 | 554 |

Fonte: RHV

Gráfico 7. Evolução do número de médicos, enfermeiros e outros profissionais estrangeiros do Ministério da Saúde (2011- 2016)



Fonte: RHV

2.1 Pessoal médico

Quadro 6. Evolução dos médicos estrangeiros por grupo de países (2004 - 2016)

| Grupo de países/ País | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| União Europeia | 1.226 | 1.243 | 1.143 | 1.039 | 915 | 795 | 828 | 781 | 754 | 808 | 846 | 827 | 829 |
| <i>dos quais: Espanha</i> | 1.128 | 1.140 | 1.040 | 913 | 799 | 681 | 696 | 654 | 609 | 631 | 663 | 660 | 646 |
| PALOP | 542 | 484 | 422 | 421 | 355 | 365 | 334 | 279 | 309 | 301 | 309 | 277 | 290 |
| Brasil | 172 | 188 | 178 | 192 | 197 | 208 | 227 | 169 | 150 | 157 | 159 | 142 | 162 |
| Outros países | 173 | 208 | 247 | 251 | 253 | 292 | 307 | 443 | 423 | 449 | 553 | 590 | 577 |
| Total | 2.113 | 2.123 | 1.990 | 1.903 | 1.720 | 1.660 | 1.696 | 1.672 | 1.636 | 1.715 | 1.867 | 1.836 | 1.858 |

Fonte: RHV

Quadro 7. Evolução dos Médicos Estrangeiros por especialidades (2004 - 2016)

| Especialidade/ Área de especialização | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Medicina Geral e Familiar (MGF) | | | | | | | | | | | | | |
| Especialistas | 606 | 643 | 607 | 639 | 550 | 435 | 466 | 486 | 485 | 495 | 473 | 446 | 449 |
| Internato médico | 164 | 152 | 158 | 141 | 126 | 83 | 62 | 46 | 87 | 88 | 75 | 92 | 59 |
| Não identificado* | | | | | | 36 | 15 | 7 | 31 | 4 | | | |
| Sub-Total MGF | 770 | 795 | 765 | 780 | 676 | 554 | 543 | 539 | 603 | 587 | 548 | 538 | 508 |
| Médica Hospitalar | | | | | | | | | | | | | |
| Especialistas | 447 | 473 | 503 | 479 | 538 | 550 | 566 | 538 | 546 | 542 | 639 | 640 | 690 |
| Internato médico | 606 | 577 | 475 | 335 | 301 | 205 | 197 | 187 | 199 | 220 | 209 | 233 | 206 |
| Não identificado* | | | | | | 21 | 15 | 24 | 19 | 21 | | | |
| Sub-Total Hospitalar | 1.053 | 1.050 | 978 | 814 | 839 | 776 | 778 | 749 | 764 | 783 | 848 | 873 | 896 |
| Médica Saúde Pública | | | | | | | | | | | | | |
| Especialistas | 18 | 16 | 15 | 19 | 21 | 12 | 12 | 24 | 17 | 21 | 18 | 17 | 19 |
| Internato Médico | 10 | 6 | 12 | 16 | 11 | 5 | 7 | 2 | 14 | 17 | 17 | 24 | 20 |
| Sub-Total Saúde Pública | 28 | 22 | 27 | 35 | 32 | 17 | 19 | 26 | 31 | 38 | 35 | 41 | 39 |
| Outros** | | | | | | | | | | | | | |
| Total outros** | 262 | 256 | 220 | 274 | 173 | 313 | 356 | 358 | 238 | 307 | 436 | 384 | 415 |

2. MÉDICOS E ENFERMEIROS ESTRANGEIROS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

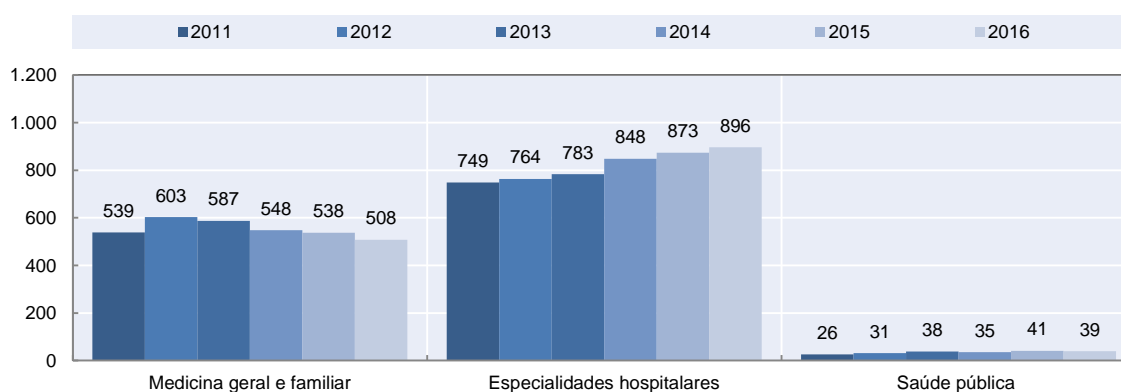
| Especialidade/ Área de especialização | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Total | | | | | | | | | | | | | |
| Especialistas | 1.071 | 1.132 | 1.125 | 1.137 | 1.109 | 997 | 1.044 | 1.048 | 1.048 | 1.058 | 1.130 | 1.103 | 1.158 |
| Internato Médico | 780 | 735 | 645 | 492 | 438 | 293 | 266 | 235 | 300 | 325 | 301 | 349 | 285 |
| Não identificado* | | | | | | 57 | 30 | 31 | 50 | 25 | 0 | 0 | 0 |
| Sub-Total com especialidade | 1.851 | 1.867 | 1.770 | 1.629 | 1.547 | 1.347 | 1.340 | 1.314 | 1.398 | 1.408 | 1.431 | 1.452 | 1.443 |
| Outros** | 262 | 256 | 220 | 274 | 173 | 313 | 356 | 358 | 238 | 307 | 436 | 384 | 415 |
| Global | 2.113 | 2.123 | 1.990 | 1.903 | 1.720 | 1.660 | 1.696 | 1.672 | 1.636 | 1.715 | 1.867 | 1.836 | 1.858 |

*Sem carreira/categoria identificada

**Inclui categorias específicas como: internato geral/formação específica, ano comum/méd. eventual, médicos Ex-SMS, especialidade não identificada, NR e sem especialidade

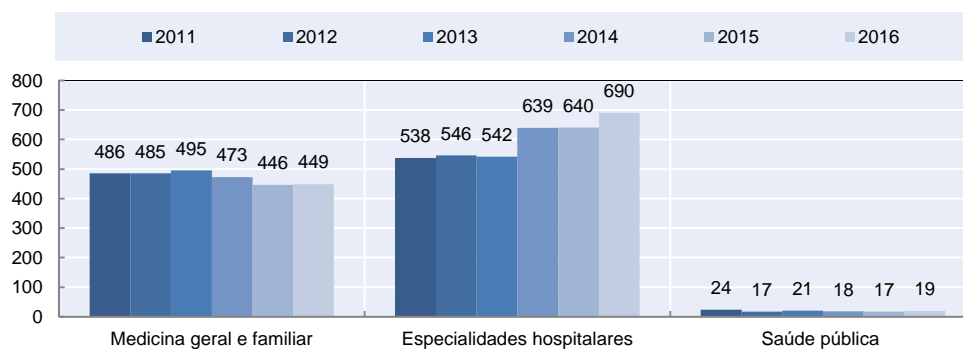
Fonte: RHV

Gráfico 8. Número de médicos por especialidade (2011-2016)



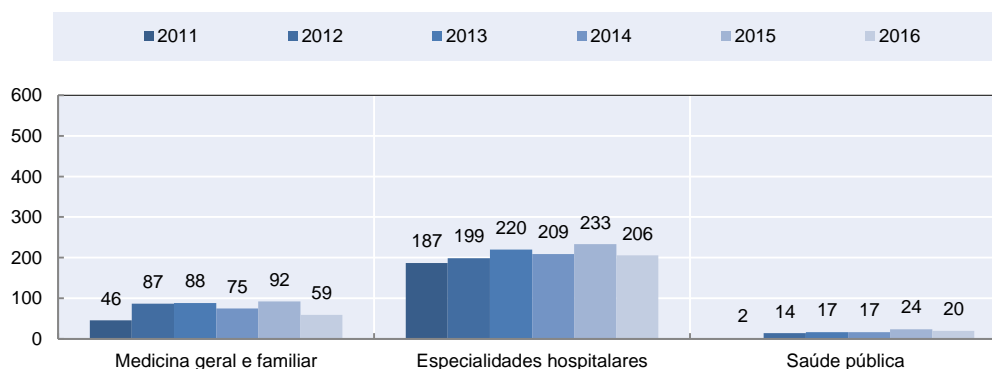
Fonte: RHV

Gráfico 9. Número de médicos especialistas por especialidade/área de especialização (2011-2016)



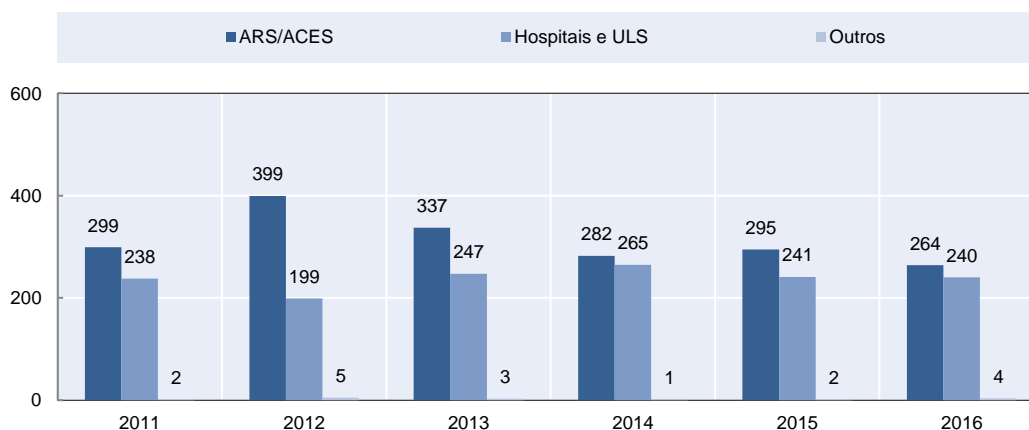
Fonte: RHV

Gráfico 10. Número de médicos internos por especialidade/área de especialização (2011-2016)



Fonte: RHV

Gráfico 11. Distribuição dos médicos de medicina geral e familiar por tipo de estabelecimento (2011-2016)



Legenda: **ARS** – Administrações Regionais de Saúde; **ACES** – Agrupamentos de Centros de Saúde; **ULS** – Unidades Locais de Saúde

Fonte: RHV

2.2 Pessoal de enfermagem

Quadro 8. Evolução do número de enfermeiros por grupo de países (2004-2016)

| Grupo de Países/ País | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| União Europeia | 1.355 | 1.135 | 718 | 526 | 399 | 417 | 406 | 367 | 385 | 359 | 338 | 309 | 304 |
| dos quais: Espanha | 1.238 | 1.013 | 630 | 431 | 319 | 328 | 310 | 289 | 274 | 264 | 261 | 236 | 229 |
| PALOP | 235 | 220 | 179 | 169 | 116 | 130 | 115 | 116 | 173 | 135 | 117 | 110 | 115 |
| Brasil | 96 | 97 | 84 | 75 | 66 | 78 | 77 | 61 | 56 | 49 | 42 | 44 | 49 |
| Outros países | 44 | 74 | 73 | 66 | 66 | 102 | 92 | 86 | 89 | 69 | 80 | 80 | 86 |
| Total | 1.730 | 1.526 | 1.054 | 836 | 647 | 727 | 690 | 630 | 703 | 612 | 577 | 543 | 554 |

Fonte: RHV

3. Médicos e enfermeiros estrangeiros de origem espanhola

Quadro 9. Evolução do número de médicos e enfermeiros de origem espanhola (2004-2016)

| Ano/Grupo profissional | Médico | Enfermeiro | Total |
|------------------------|--------|------------|-------|
| 2004 | 1.128 | 1.238 | 2.366 |
| 2005 | 1.140 | 1.013 | 2.153 |
| 2006 | 1.040 | 630 | 1.670 |
| 2007 | 913 | 431 | 1.344 |
| 2008 | 799 | 319 | 1.118 |
| 2009 | 681 | 328 | 1.009 |
| 2010 | 696 | 310 | 1.006 |
| 2011 | 654 | 289 | 943 |
| 2012 | 609 | 274 | 883 |
| 2013 | 631 | 264 | 895 |
| 2014 | 663 | 261 | 924 |
| 2015 | 660 | 236 | 896 |
| 2016 | 646 | 229 | 875 |

Fonte: RHV

